

#NovoCorenPE #Transformação

PISO DA ENFERMAGEM: A LUTA AGORA É OUTRA

Jornal Coren-PE
10ª edição Jul | Ago | Set 2023



ENFERMAGEM
LEÃO DO
NORTE



Justiça

A pedido do Coren-PE, Justiça Federal impugna concursos e seleções que estão descumprindo a lei do piso



Planejamento

Departamento de Planejamento e Qualidade do Coren-PE contribui para o fortalecimento da categoria.



Perfil

Na sessão "Perfil", conheça Eliane Vieira, funcionária que ajudou a construir a história do Coren-PE.

SUMÁRIO

 **Editorial, p. 01**

 **Expediente, p. 03**

 **Especial, p. 04**

 **Opinião, p. 09**

 **Gestão, p. 10**

Em Foco, p. 19 

Fiscalização, p. 21 

Perfil, p. 23 

Resultados, p. 27 

Agenda, p. 27 

Caros leitores,

sejam todos bem-vindos à 10ª edição do jornal Enfermagem Leão do Norte, que tem como objetivo apresentar informações atualizadas sobre as atividades desenvolvidas pela Gestão Transformação.

Os últimos três anos estão sendo impactantes e desafiadores para a enfermagem. A aprovação da Lei 14.434/22, que cria o Piso Nacional da categoria, foi uma das conquistas mais importantes da enfermagem em nosso país, porém nos últimos meses, a situação não tem sido fácil para milhares de profissionais em todo o país, que seguem aguardando que a Lei seja cumprida. Em Pernambuco, a situação não é diferente. Algumas Instituições filantrópicas e privadas já começaram a pagar os valores referentes ao piso salarial, enquanto outras Instituições e cooperativas continuam “burlando” o que determina a lei. Quanto às instituições públicas, muitos transtornos aconteceram quando, nas últimas semanas, o sistema online desenvolvido pela Secretaria Estadual de Saúde (ENFSUS) para a consulta de valores repassados pelo Ministério da Saúde apresentava mensagens equivocadas, além da “viralização” de notícias falsas informando que o pagamento referente ao piso não poderia ocorrer, caso o profissional tivesse pendências junto ao Conselho. Com isso, a enfermagem, mais uma vez, se vê diante de inúmeros interesses de boicote na aplicação da lei do piso salarial. De lição, devemos levar que uma categoria unida, sindicalizada, devidamente regularizada, que conhece a função e missão de suas

entidades é uma enfermagem que impõe respeito.

Nesta edição, também trazemos importantes conquistas sobre a ação contínua da Procuradoria-geral do Coren-PE que conseguiu, junto à Justiça Federal, a impugnação de cinco processos seletivos por descumprirem a Lei do Piso Nacional da categoria. É importante destacar que o texto institui valores muito aquém do que a enfermagem merece, mas ele é apenas o ponto de partida para o respeito ao profissional contratado e concursado, impedindo abusos contra uma categoria tão fundamental para o cuidado humano e que vinha sendo explorada a duras golpes, repercutindo na segurança em saúde de toda a sociedade. Não valorizar e não respeitar a classe de trabalhadores e trabalhadoras que cuida das pessoas é “malbaratar” os cuidados em saúde e colocar em risco o cuidado e a segurança em saúde de toda a população, seja de um governo estadual, municipal ou instituição de qualquer natureza. Que abusos desse tipo sejam combatidos de frente pelas entidades representativas, pelos profissionais, pelo judiciário e por toda a sociedade.

Além de situações irregulares sobre o pagamento do piso, que estão sendo conduzidas aos sindicatos dos trabalhadores de enfermagem, a fiscalização do Coren-PE segue trabalhando diuturnamente para impedir descumprimento de leis que garantem a segurança dos profissionais, dentre elas, a lei do repouso digno, que ainda é um problema em várias instituições. Um dos casos foi registrado no Hospital Ilha do Leite da rede Hapvida, o qual foi notificado

para adequações necessárias.

Trazemos também notícias mais leves e inspiradoras nessa edição, como a divulgação e cobertura de campanhas e eventos realizados pelo Coren-PE, destacando a campanha de doação de sangue em parceria com o Hemope, que foi um sucesso e contribuiu para salvar muitas vidas, além dos eventos importantes e científicos que foram o EPFis e o EPATEC.

Não poderiam faltar novidades a respeito do Clube de Benefícios, onde várias parcerias foram fechadas entre o Coren Pernambuco e empresas de vários seguimentos para trazer importantes vantagens para os profissionais, dentre elas, descontos em serviços como farmácia, assessoria contábil, pós-graduações, entre outros.

Nessa edição, mostramos ainda os impactos trazidos pelo setor de Planejamento e Qualidade, que vem transformando significativamente o Coren-PE e fortalecendo todos os serviços que o Conselho oferece aos profissionais. Para fechar com chave de ouro as matérias informativas, trazemos uma matéria a respeito do Processo Eleitoral para o sistema Cofen/Coren que em Pernambuco, coroou a chapa Revolução com mais de 82% de votos para os Quadros I, II/III, o que mostra que o Coren-PE está no caminho certo. A chapa Transformação, que transformou olhares, ergueu a autoestima dos profissionais e trouxe inovação, engajamento, educação permanente e fortalecimento à enfermagem em todo o estado de Pernambuco, vem agora como chapa Revolução para revolucionar e fazer brotar

as sementes que foram plantadas. Foi necessária a Transformação e agora é chegada a hora da Revolução.

E para chegar cada vez mais perto do Conselho e perceber que ele é formado por gente trabalhadora que ama a enfermagem e ama o que faz, a sessão perfil dessa edição conta a história de Eliane Vieira (a dona Eliane), funcionária do Coren-PE há quase 30 anos, que emocionada, dividiu um pouco da sua história conosco.

Boa leitura e aproveitem cada informação.



Foto: Fábio Cadengue

Dr^a Aracele Cavalcanti

Enfermeira, Mestre e Dr^a em Ciências da Saúde (UPE) e Conselheira do Coren-PE.

Expediente

03

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO - COREN-PE

DIRETORIA (OUTUBRO 2023)

Presidente

José Gilmar Costa de Souza Júnior

Conselheira Secretária

Thaíse Tôrres de Albuquerque

Conselheiro Tesoureiro

José Almir Alves da Silva

PLENÁRIO

Ana Paula Ochoa; Enfermeira

Conselheira Efetiva

Suzana Costa; Enfermeira

Conselheira Efetiva

Isabelle Braga; Enfermeira

Conselheira Efetiva

Eduardo Quintas; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Efetivo

Antônio Santos; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Efetivo

Sara Fontes; Técnica de Enfermagem

Conselheira Efetiva

Eni Cosme; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Suplente

Túlio Filipe Pereira; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Suplente

Gidelson Gabriel Gomes; Enfermeiro

Conselheiro Suplente

João Antônio Magalhães; Enfermeiro

Conselheiro Suplente

Aracele Cavalcanti; Enfermeira

Conselheira Suplente

Marcos Antônio; Enfermeiro

Conselheiro Suplente

Lázaro Ramos; Técnico de Enfermagem

Conselheiro Suplente

Ana Caroline Soares; Enfermeira

Conselheira Suplente

Severina Etelvina; Técnica de Enfermagem

Conselheira Suplente

CHEFIA OPERACIONAL

Gabinete da Presidência

Cecília Leal

Assessoria de Plenário

Marcela Torres

Secretaria da Presidência

Magda Tavares

Controladoria Geral

Danilo Barbosa

Ouvidoria Geral

Evellyne Melo

Núcleo de Ética e Disciplina

Ana Paula Ochoa

Procuradoria Geral

Juan Ícaro Silva

Secretaria Geral

Roseli Barbosa

Sistema Educacional Lavoisier

Suzana Costa

Departamento de Planejamento e Qualidade

Synésio Miranda

Departamento de Fiscalização Sede

Ivana Andrade

Departamento de Fiscalização Subseções

Hélia Sibelly

Departamento do Exercício Profissional

Ana Célia Marinho

Departamento de Licitações, Compras e Contratos

Rogério June Filho

Departamento Financeiro

Ediluci Santos

Departamento de Tecnologia da Informação

Eduardo Lessa

Departamento Administrativo

Adilma Verônica

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Deiglisson Santana

Everson Teixeira

Bell Rodrigues (Estagiária)

Fábio Cadengue (Licenciado)

PISO DA ENFERMAGEM: A LUTA AGORA É OUTRA!

Mesmo diante da obrigatoriedade da lei, gestores públicos e hospitais privados seguem descumprindo determinação que garante o salário base para a categoria.

Os últimos meses têm sido de emoções distintas para auxiliares, técnicos e enfermeiros. Enquanto parte da categoria começou a vivenciar o resultado de uma luta histórica e passou a receber o piso salarial, milhares de profissionais em todo o país seguem aguardando que a Lei 14.434/22 seja cumprida em sua totalidade. Em Pernambuco, a situação não é diferente. A expectativa de quem atua na rede pública era receber, até o dia 20 de setembro, o salário base com o reajuste, juntamente com os valores retroativos referentes ao período entre maio e agosto, o que não ocorreu para um grupo de profissionais que trabalha em alguns municípios e na rede estadual. Já para quem atua na rede privada, a esperança era ver os salários atualizados nos contracheques de setembro, o que em muitos casos também não ocorreu. Diante do cenário, os profissionais se questionam: E agora, o que devo fazer?

Para responder a essa pergunta é necessário distinguir algumas situações. A primeira delas é em relação ao serviço privado, os profissionais de enfermagem que atuam tanto em hospitais, quanto em clínicas ou cooperativas, já deveriam estar recebendo o piso, como determina a lei, podendo ser proporcional à carga horária semanal, segundo o Supremo Tribunal Federal (STF). Caso isso não esteja

ocorrendo, o profissional deve procurar o sindicato da categoria e protocolar uma denúncia contra a instituição de saúde. É importante ressaltar que os auxiliares, técnicos e enfermeiros que trabalham no setor privado não terão direito ao retroativo do piso. Porém, gratificações como insalubridade e adicional noturno não podem incorporados no cálculo do salário base da categoria.

Essa última questão também é válida para aqueles que atuam na rede pública. Ao contrário dos que trabalham no setor privado, os profissionais do Sistema Único de Saúde ou de unidades filantrópicas (que atendam 60% por meio do SUS) deverão receber o retroativo, que em alguns casos já começou a ser pago, bem como os salários atualizados. Porém, não é a realidade de todos. Nas últimas semanas, parte da categoria está sendo surpreendida com uma informação disponível no ENFSUS, sistema online desenvolvido pela Secretaria Estadual de Saúde para que os profissionais de enfermagem possam consultar valores repassados pelo Ministério da Saúde. Em alguns casos, ao acessar a ferramenta, auxiliares, técnicos e enfermeiros são informados de que não estão cadastrados no Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

A informação tem causado transtornos entre os profissionais. Nas últimas semanas, por meio de seus canais de comunicação, o Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco passou a receber inúmeras denúncias relatando o problema. Técnica de enfermagem há 17 anos, V.L.S. está inscrita no Coren-PE desde 2006. Ao se deparar com a

mensagem na ferramenta disponibilizada pela SES, ela procurou ajuda do Conselho, relatando ter ficado emocionalmente abalada e frustrada ao ter conhecimento de que, ao contrário dela, alguns colegas de seu local de trabalho, que possuem a mesma jornada, começaram a receber o reajuste. “É muito triste isso. Estava na expectativa de receber esse mês. Vi meus colegas recebendo o piso e eu não”, desabafou em uma das mensagens.

Diante do cenário, a Procuradoria-geral do Coren-PE enviou um ofício à Secretária de Saúde de Pernambuco, Dr^a Zilda do Rego Cavalcanti, cobrando esclarecimentos sobre a notificação emitida pela ferramenta, uma vez que tal informação é falsa. O documento traz de forma detalhada o processo de repasse das verbas federais e como ocorreu o cadastro dos profissionais para que elas pudessem receber os valores. “O Ministério da Saúde, desde o dia 21/06/2023, lançou uma ferramenta para gestores estaduais e municipais atualizarem os dados dos profissionais de enfermagem da rede própria e conveniada. Desenvolvida pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS), a nova funcionalidade está integrada ao sistema InvestSUS, ao qual todos os prefeitos e governadores já têm acesso. A ideia é atualizar a base de dados utilizada para definir o rateio da contribuição federal para o pagamento do piso da categoria de enfermagem”, destaca o ofício.

Em outro trecho do documento, a Procuradoria-geral da autarquia ressalta que “os dados cadastrados nos Sistemas do Ministério da Saúde são de responsabilidades dos gestores públicos de cada ente federativo. No caso em

espécie, a responsabilidade é inteiramente do Estado de Pernambuco”. O setor jurídico da autarquia destaca ainda que “o Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem não impede o pagamento do piso salarial a nenhum profissional, nem por irregularidade, tampouco por eventuais débitos”.

Reprodução Internet



Ao acessarem ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Saúde de Pernambuco, profissionais estão sendo surpreendidos com informação de que não estão cadastrados no Cofen.

Assim que acionam o Coren-PE, os profissionais são orientados a entrar em contato com o Cofen, através do e-mail: verifica.sus@cofen.gov.br, para que sejam esclarecidas dúvidas referentes ao piso salarial, dados cadastrais e registros. Além disso, aqueles que não estiverem recebendo o piso devem protocolar uma

denúncia junto à representação sindical, uma vez que é de responsabilidade dos sindicatos a atuação quanto às questões trabalhistas e salariais. “É lamentável constatar que muitos profissionais ainda não recebem o pagamento do piso salarial, mesmo com a lei em vigor. Diante dessa realidade, é essencial que possamos fortalecer as entidades de classe, como sindicatos, por exemplo, para garantir nossos direitos. Eles desempenham um papel crucial na defesa dos direitos trabalhistas dos profissionais de enfermagem”, esclarece Dr^a Ana Caroline Soares, Conselheira do Coren-PE e membro do Fórum das Entidades de Saúde.

Ainda segundo ela, o momento é de união entre a classe e as representações em favor do cumprimento do piso da categoria. “Ao apoiar e fortalecer as entidades de classe, e estarmos cada vez mais unidos, estaremos dando um importante passo para garantir melhores

condições de trabalho e uma remuneração justa. Lutemos juntos para que nossas vozes sejam ouvidas e nossos direitos respeitados! Somente assim conseguiremos alcançar a valorização merecida para a enfermagem e o cumprimento integral do piso salarial”, conclui.

Foto: Fábio Cadengue



Para Dr^a Ana Caroline Soares, união entre categoria e representações é fundamental neste momento.

JUSTIÇA FEDERAL SUSPENDE SELEÇÕES E CONCURSOS POR DESCUMPRIMENTO DA LEI DO PISO

Até o momento, a Justiça já impugnou cinco processos seletivos a pedido da Procuradoria do Coren-PE. As remunerações descumprem a Lei do Piso Nacional da categoria.

A Procuradoria-geral do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) conquistou no mês de setembro uma série de vitórias importantes em defesa do cumprimento da Lei Federal 14.434/2022, que garante o piso nacional da categoria. A Justiça Federal concedeu cinco liminares favoráveis à autarquia e

determinou a suspensão de processos seletivos para a contratação de profissionais de enfermagem. Entre as seleções e concursos, está o processo seletivo promovido pela Secretaria Estadual de Administração (SAD). Os pedidos de impugnação foram solicitados após a Procuradoria-geral do Coren-PE identificar ilegalidades nos salários apresentados nos editais. Todos estavam abaixo do piso da categoria. Alguns, representavam apenas metade do valor previsto em lei.

Divulgada no Diário Oficial do Estado, no último dia 1º de setembro, a seleção pública simplificada promovida pela SAD visa a contratação temporária de 38

profissionais de nível superior, que deverão atuar na Secretaria. Deste total, duas vagas foram destinadas para enfermeiros do trabalho, com remuneração de R\$ 1.624,67 (mil seiscientos e vinte e quatro e sessenta e sete centavos) para uma carga horária de 30 horas semanais. O valor não corresponde a proporcionalidade prevista na Lei do Piso Nacional da enfermagem, que para a carga horária apresentada no edital deve ser de R\$ 3.238,64 (três mil, duzentos e trinta e oito reais e sessenta e quatro centavos), ou seja, praticamente o dobro do vencimento ofertado na seleção.

Na decisão, a juíza Flávia Tavares Dantas da 10ª Vara Federal deferiu “em parte o pedido de liminar requestado, tão-somente para determinar a imediata suspensão da avaliação simplificada

Foto: Everson Teixeira



Procurador-geral do Coren-PE, Juan Ícaro Silva, acredita que decisões vão balizar outros pedidos de impugnação de concursos e seleções irregulares.

prevista no Edital publicado em 01/09/2023, pela Secretaria de Administração do Estado de Pernambuco através da Portaria SAD nº 3.636, de 31/08/2023, exclusivamente para o cargo de Enfermeiro do Trabalho”.

No fim do mês de agosto, a gestão municipal de Condado divulgou o edital do concurso que visa o preenchimento de 142 vagas. Desse total, seis eram destinadas a profissionais de enfermagem com nível técnico. Segundo o documento, para exercer uma carga horária de 40 horas semanais, esses profissionais iriam receber a remuneração de R\$ 1.380,00 (mil trezentos e oitenta reais), valor inferior previsto na lei, que estipula remuneração mínima de R\$ 3.325,00 (três mil, trezentos e vinte e cinco reais) para a categoria.

Na decisão, o Juiz substituto da 25ª Vara Federal, Joaldo Karolmenig de Lima Cavalcanti, determinou a “suspensão do concurso público apenas para as vagas de técnico de enfermagem, até que seja retificado o edital em comento, fazendo constar como vencimento do técnico de enfermagem o valor de R\$ 3.022,72 (três mil e vinte e dois reais e setenta e dois centavos), correspondente a 40 horas/semanais, conforme determinou o STF (ADI 7222/DF)”.

“Recebemos a decisão com entusiasmo. Há uma evidente onda de pacificação da jurisprudência pela Justiça Federal de Pernambuco, estando os juízes se mostrando sensíveis com a imediata aplicação da lei que estabelece o piso da enfermagem, o que por si só, deve resultar em uma coibição de que os entes públicos lancem editais que descumpram à lei. Nossa equipe permanece em alerta para

Fonte: 10ª Vara Justiça Federal

Isso posto, **defiro em parte** o pedido de liminar requestado, tão-somente para **determinar a imediata suspensão da avaliação simplificada prevista no Edital publicado em 01/09/2023, pela Secretaria de Administração do Estado de Pernambuco através da Portaria SAD nº 3.636, de 31/08/2023, exclusivamente para o cargo de Enfermeiro do Trabalho.**

Nas cinco decisões favoráveis aos pedidos feitos pelo Coren-PE, a Justiça Federal impugnou exclusivamente a seleção de profissionais da enfermagem, o que não impediu a continuidade do certame para vagas de outras funções.

que qualquer seleção ou concurso que não cumpra o estabelecido seja acionado judicialmente para o integral cumprimento da norma”, destaca o Procurador-geral do Coren-PE, Juan Ícaro Silva.

A Prefeitura Municipal de Belo Jardim, no Agreste, foi a primeira a realizar a correção determinada pela Justiça Federal. A gestão municipal alterou o edital da seleção simplificada para contratação de profissionais da enfermagem e ajustou os valores anunciados inicialmente. A mudança ocorreu por determinação do Juiz Federal Temístocles Araújo Azevedo, titular da 37ª Vara, que suspendeu parcialmente o processo seletivo, após acatar um pedido de impugnação feito pela Procuradoria-geral do Coren-PE.

Na lista de processos seletivos impugnados encontram-se ainda os de Abreu e Lima e Paulista, ambos na Região Metropolitana do Recife. O Presidente do Coren Pernambuco, Dr. Gilmar Júnior, comemorou as decisões e reforçou a luta da autarquia. "O Coren Pernambuco não

descansará enquanto os gestores públicos e privados não estiverem cumprindo o que determina a lei do Piso Salarial. Todas as manobras descabidas estão sendo monitoradas e combatidas dentro da nossa jurisdição”.

“É muito importante que o judiciário tenha dado um tom mais legalista às provocações deste Conselho. Se há uma lei em vigor, esta deve ser seguida à risca. Não é o momento de politizar a questão. Lei é para ser cumprida. Os profissionais estão ansiosos para ver nos seus contracheques o efetivo cumprimento da lei e cabe ao judiciário assegurar que isto ocorra. Continuaremos monitorando e fiscalizando o real cumprimento do inteiro teor do que preceitua a Lei Nº 14.434/2022.”, complementa o Procurador-geral do Coren-PE, Juan Ícaro Silva. Entre os meses de janeiro e setembro, a Procuradoria-Geral do Coren-PE já entrou com pedido para a impugnação de 17 concursos ou seleções simplificadas promovidos pela gestão pública, em Pernambuco.

UMA NOVA ENFERMAGEM

Em 2015, ao completar meus 22 anos, dei os primeiros passos na enfermagem. Quando comecei a atuar como técnico, percebi o quanto essa profissão transcendia minha vida. Sou filho de uma técnica de enfermagem e neto de uma parteira e auxiliar. Vivenciei de perto a luta por melhores condições de trabalho, reconhecimento, melhores remunerações e uma vida profissional digna. Cresci num laço familiar onde a ausência de minha mãe e minha avó era uma realidade frequente, pois precisavam trabalhar em mais de um emprego para ter um salário melhor e poder sustentar a família.

Decidi fazer o curso de enfermagem por achar que se tratava de uma profissão nobre e importante no cuidado da saúde das pessoas. Comecei a sentir na pele que os anos de estudo para exercer essa função não eram tão reconhecidos pelo poder público, pelos donos de hospitais e pela população de modo geral. A ausência na roda dos amigos, nas festas familiares, em datas comemorativas se tornou frequente. Ter que trabalhar em mais de um lugar para poder receber bem era uma realidade.

Em meio a isso tudo, uma pandemia surgiu para piorar a situação dos profissionais de enfermagem. Foram dias intermináveis. Mas com garra, competência e muito esforço conseguimos dar uma pronta resposta na assistência e no cuidado à saúde das pessoas. Vencemos a guerra contra a pandemia da Covid-19. Mas, como qualquer soldado no campo de batalha, sequelas físicas e mentais são inevitáveis.

A sociedade aplaudiu de pé os

profissionais de saúde pelo excelente trabalho realizado. Era o começo do reconhecimento social, principalmente para a enfermagem. Faltava ainda o reconhecimento político, o da luta de classe por melhores condições salariais. Pouco tempo depois, ele veio e, hoje, conquistamos algumas vitórias. Após a implementação do piso salarial, teremos uma condição de vida melhor, mais digna, menos estressante. Poderemos conciliar menos empregos e mais rentabilidade.

O piso é uma vitória da nossa categoria, da saúde e da população, que terá uma enfermagem menos cansada e doente. Porém, a luta pela valorização não acabou. É momento de entendermos que as exigências por profissionais mais capacitados e especializados, com capacidade técnica e resolutiva serão o diferencial nas novas contratações, visto que, os empresários farão uma peneira em seleções para seu quadro de profissionais. Todos nós desejamos uma enfermagem mais unida, empoderada, reconhecida, fortalecida cientificamente e mudando a realidade da saúde no Brasil.



Foto: Everson Teixeira

Túlio Filipe Pereira

Técnico de enfermagem e Conselheiro do Coren-PE

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE, 2º EPATEC E 3º EPFIS MARCAM AGENDA DE ATIVIDADES DO COREN-PE

1ª edição do Coren-PE + Vida atraiu dezenas de doadores. Já os encontros profissionais reforçaram a importância dos debates entorno do futuro da profissão.

Com o mote “Doar Sangue é um ato de solidariedade”, a campanha Coren-PE + Vida, promovida pelo Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco, teve o objetivo de chamar atenção sobre a importância da doação de sangue. A primeira parceria envolvendo a autarquia e a Fundação Hemope conseguiu atrair mais de 80 voluntários. Desse total, 53 estavam aptos para a doação. Além de funcionários do Conselho e profissionais da enfermagem, a campanha foi aberta para o público em geral. A ação ocorreu no edifício onde funciona a sede do Coren-PE e serviu para reforçar o estoque do banco de sangue do Hemope.

Foto: Fábio Cadengue



1ª edição do Coren-PE + Vida chamou atenção sobre a importância da doação de sangue e reuniu mais de 80 voluntários.

“O banco de sangue estava em estado crítico, segundo um levantamento feito pela Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco, e com essa parceria foi possível contribuir para abastecer o estoque”, destaca o Dr. Almir Alves, Conselheiro-tesoureiro do Coren-PE. A iniciativa da ação partiu do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco, que ficou responsável pela organização do espaço onde ocorreram as doações. Enquanto a Fundação Hemope ficou responsável pelo corpo técnico (médicos, técnicos e enfermeiros) além da estrutura para as coletas.

Na opinião de Synésio Miranda, chefe da Assessoria de Planejamento e Qualidade do Conselho, o evento teve muito sucesso e a iniciativa abriu portas para parcerias futuras. “O resultado da campanha foi muito satisfatório. O que planejamos, conseguimos cumprir com êxito. No contexto social, foi uma ação importante para atrair doadores de sangue. A campanha Coren-PE + Vida abre portas para novas possibilidades e parcerias que visam o desenvolvimento de temas mais abrangentes para toda a sociedade”, ressalta.

O mês de agosto também foi marcado pelo o encontro de Enfermeiros(as) Fiscais. A 3ª edição do Encontro Pernambucano de Fiscalização (EPFis) foi realizada em um hotel, no bairro do Pina, no Recife. O evento durou dois dias e contou com a presença de profissionais de várias partes do país. O EPFis teve como objetivo levar conhecimentos atualizados sobre as normas que regem a profissão e promoveu a integração entre enfermeiros(as) fiscais que atuam em Pernambuco e em vários outros estados.

Enfermeiro-fiscal de carreira, o Presidente do Coren-PE, Dr Gilmar Júnior, destacou a importância do EPFis e o trabalho realizado

Gestão

11

pelo Departamento de Fiscalização do Conselho. “Ficamos muito felizes por mais uma vez realizarmos uma edição de um encontro como esse. A fiscalização é nossa atividade finalística e este ano conseguimos fazer um evento ainda maior do que fizemos em anos anteriores”, ressaltou.

Segundo Dr^a Ivana Andrade, coordenadora do Departamento de Fiscalização/Sede, o evento tem tudo para crescer. “Estamos muito felizes com o objetivo alcançado, com a proposta inicial do evento, que é capacitar, treinar, atualizar os enfermeiros fiscais do Coren-PE e de outros Conselhos Regionais. Nesse evento, discutimos vários temas, além do processo de trabalho em si, juntamente com questões jurídicas. Já estão sugerindo que ele se torne regional, pois está atraindo os colegas de estados vizinhos”, destacou.

Ainda no mês de agosto, o Coren-PE promoveu a 2^a edição do Encontro Pernambucano de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (Epatec). O evento foi realizado no Recife e reuniu profissionais e

Foto: Fábio Cadengue



3º EPEFis reuniu responsáveis técnicos de várias partes do país e se consolidou no calendário de atividades do Coren-PE

Foto: Everson Teixeira



2ª edição do Epatec reuniu estudantes, auxiliares e técnicos de enfermagem, no no Recife.

estudantes em torno de assuntos referentes ao dia a dia de técnicos e auxiliares, além de apresentar discussões sobre o futuro da profissão. Com o tema: “O papel dos auxiliares e técnicos de enfermagem na promoção de cuidados humanizados: fortalecendo a essência da profissão”, a programação mesclou palestras, oficinas e mesa redonda.

Para o coordenador do evento, Dr^a Almir Alves, esse encontro é de extrema importância para a categoria, pois possibilita o debate sobre temas relevantes, como a importância do técnico e do auxiliar de enfermagem. “A gente tem visto que os técnicos e os auxiliares estão participando dos encontros e capacitações, onde traz a valorização e o conhecimento para eles. Então, para a gente é um ganho a mais para a categoria”, acrescentou.

CLUBE DE BENEFÍCIOS DO COREN-PE: UMA FERRAMENTA VALIOSA PARA OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Criado pelo Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE), o Clube de Benefícios tem o objetivo de proporcionar um conjunto de vantagens destinadas a profissionais regularmente inscritos na autarquia, bem como ao corpo de colaboradores do Conselho. A iniciativa traz a possibilidade de aliviar o estresse financeiro e proporcionar uma melhor qualidade de vida para esses profissionais. Segundo Dr^a Severina Silva, Conselheira Suplente e Coordenadora do programa, o programa tornou-se relevante, pois disponibiliza um leque de vantagens e oportunidades para os profissionais da enfermagem.

“A vida financeira não está fácil para a maioria das pessoas, principalmente para os profissionais desta categoria. No entanto, o Conselho tem trabalhado para amenizar esse problema, proporcionando aos seus membros uma maneira eficaz de

economizar dinheiro e melhorar sua qualidade de vida”, concluiu Dr^a Severina.

Nos últimos dois anos, o programa sofreu algumas alterações e melhorias. Uma delas foi o crescimento do número de parcerias firmadas junto às empresas e instituições. Entre 2021 e 2023, 26 novos convênios foram adicionados ao clube, incluindo faculdades, cursos e farmácias. Essa conquista permite que os profissionais tenham acesso a uma maior variedade de benefícios e vantagens. De acordo com a coordenadora do programa, o conselho está empenhado em garantir que o Clube de Benefícios conte com aproximadamente 30 convênios até o fim deste ano.

“O Coren-PE tem se aproximado mais dos profissionais e tem desenvolvido projetos para melhorar tanto a qualidade de vida, quanto o crescimento financeiro e educacional da categoria. O programa promoveu uma aproximação e um fortalecimento significativos na relação entre os profissionais de enfermagem e o Conselho”, conclui. A relação completa das empresas que integram o Clube de Benefícios está disponível no site do Coren-PE (www.coren-pe.gov.br).



Clube de
Benefícios
do Coren-PE

ELEIÇÕES DO COREN-PE: CHAPA 1 É REELEITA EM VOTAÇÃO HISTÓRICA

Atual gestão do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco foi reeleita com média de 83% de aprovação nos dois quadros

A atual diretoria do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE) foi reeleita para o triênio 2024 – 2026. A Chapa Revolução, encabeçada pelo presidente da autarquia, Dr. Gilmar Júnior, obteve a maior aprovação entre todos dos Conselhos Regionais de Enfermagens do país, com uma média de 83% (84% dos enfermeiros e 82% dos técnicos e auxiliares). As eleições foram realizadas no início do mês de outubro, por meio da internet. Ao todo, mais de 34 mil profissionais votaram, o que representa 63% dos que estavam aptos a participar

pleito, o maior número de votantes já registrado na história das eleições para a escolha da diretoria do Coren-PE.

O pleito para a escolha da nova diretoria do Coren-PE foi por meio de chapa única. Do total de votos, 10.844 profissionais do quadro I (enfermeiros) votaram pela continuidade da atual diretoria. O total de brancos e nulos alcançou 2.039 votos. Já nos quadros II e III (técnicos e auxiliares de enfermagem), a Chapa Revolução foi escolhida por 17.915 profissionais. Outros 3.805 votaram branco ou nulo.

Justificativa – Os profissionais que não conseguiram votar nas eleições para a escolha da diretoria do Coren-PE podem justificar a ausência por meio do site www.votaenfermagem.org.br. O prazo para justificativa segue até o início do mês de dezembro. Caso o profissional não realize o procedimento deverá pagar uma multa no valor correspondente a uma anuidade.

Foto: Felipe Soares



Reeleição da atual diretoria com percentuais históricos mostra sucesso alcançado pela gestão, que vai comandar o Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco até 2026.

DA TRANSFORMAÇÃO À REVOLUÇÃO: UM CAMINHO PAVIMENTADO PELO PLANEJAMENTO

Criado há pouco mais de dois anos, setor de planejamento e gestão mudou a forma de atuação do Coren-PE e ajudou a fortalecer a enfermagem em todo o estado.

Os últimos anos são dignos de um recorte histórico para a enfermagem nacional. A aprovação da Lei do Piso e todo o envolvimento da categoria em prol da valorização dos mais de 2,6 milhões de trabalhadores do setor são sinais do empoderamento. Mas, para que esse sentimento começasse a ser vivenciado de forma prática, a percepção social sobre a importância do trabalho de auxiliares, técnicos e enfermeiros e as articulações políticas para o fortalecimento da categoria foram essenciais. Outro aspecto foi o trabalho de base desenvolvido pelas representações sindicais e pelo Sistema Cofen / Conselhos Regionais, que se transformou na força motriz para esse momento.

Em Pernambuco, a luta pela valorização ganhou um reforço com o envolvimento mais efetivo do Conselho Regional, que há pouco mais de dois anos começou a desenvolver ações baseadas no planejamento estratégico. Um dos primeiros passos adotados pela atual gestão do Coren-PE foi a criação de um setor voltado exclusivamente para planejar e acompanhar todas as 87 propostas apresentadas durante a campanha eleitoral, ainda em 2020. A iniciativa deu certo e, hoje, os resultados podem ser percebidos em todos os setores da

autarquia e, principalmente, no dia a dia da categoria.

“Quando chegamos aqui, percebemos que as gestões anteriores possuíam planejamento, porém não existia uma equipe para acompanhar a execução das ações que foram planejadas para o triênio. O único registro que tínhamos era de oficinas ministradas pelo Cofen, há mais de 10 anos”, destaca Dr. Synésio Miranda, chefe da Assessoria de Planejamento e Qualidade do Conren-PE.

Segundo Dr. Synésio, o ponto inicial foi realizar um mapeamento do cenário, para que dessa forma pudesse ser criado um plano plurianual e estratégico assertivo e alinhado à proposta de gestão, que passou a envolver todos os departamentos do Conselho, onde foram traçadas metas e, mensalmente, elas são analisadas em reuniões envolvendo os gestores de cada um dos setores que compõe a autarquia. “Nas reuniões, o que nós acompanhamos é a entrega dos resultados. É neste momento que evidenciamos o trabalho de cada chefia e liderança. Quando percebemos que as metas não estão sendo alcançadas, nos aproximamos daquele departamento para replanejar as ações, dando subsídios através de ferramentas de gestão”, ressalta.

Um dos gargalos que a atual gestão encontrou assim que assumiu a direção do Conselho foi no setor de atendimento. A demanda reprimida em virtude da paralisação das atividades presenciais trazida pela pandemia da Covid 19, durante o ano de 2020, fez com que o plenário precisasse pensar em estratégias para dar vazão a quantidade de profissionais que buscavam atendimento, uma vez que, diante do cenário, os

registros autorizando a atuação de auxiliares, técnicos e enfermeiros era essencial no enfrentamento à pandemia.

“Com a suspensão do atendimento profissional, o Cofen criou uma resolução autorizando que os profissionais de enfermagem pudessem ser registrados, mas ao invés de terem acesso às carteiras eles passaram a portar uma declaração provisória. Contudo, essa resolução previa que, após o período crítico da pandemia, eles deveriam ser regularizados. Dos mais de quatro mil profissionais que passaram por esse processo, aqui em Pernambuco, naquele ano, nenhum foi comunicado, o que gerou uma demanda reprimida para o setor de atendimento durante o início da nova gestão”, lembra Dr^a Ana Célia Marinho, Chefe do Departamento do Exercício Profissional do Coren-PE.

Ainda segundo ela, foi neste momento que o trabalho realizado pela Assessoria de Planejamento e Qualidade passou a ser essencial para mudar o quadro. “A Assessoria de Planejamento foi fundamental para a reestruturação do setor de atendimento, que por meio do quantitativo de profissionais atendidos e o resultado em números comprovou a necessidade de aumentarmos a quantidade de pessoas atuando no setor. Com isso, conseguimos dobrar o número de atendimentos”, comemora Dr^a Ana Célia.

Entre as ações desenvolvidas pela assessoria junto ao setor de atendimento está a redução do tempo de emissão das carteiras profissionais. De acordo com a Resolução 560/2017 (alterada pelas resoluções N^{os} 580/2018, 646/2020 E 691/2022) do Conselho Federal de Enfermagem, o período de entrega do

Foto: Everson Teixeira



Quadro instalado pela Assessoria de Planejamento na sala da Diretoria do Coren-PE mostra as metas traçadas pelo departamento e quantidade de ações alcançadas.

documento deve ocorrer em até 30 dias. Porém, em Pernambuco, esse prazo já sofreu duas reduções nos últimos anos. Inicialmente, as carteiras passaram a ser entregues em 15 dias, após o profissional dar entrada no processo. Atualmente, esse período é de apenas oito dias.

O número de atendimentos realizados pelo departamento também foi impactado. Em 2020, o setor foi responsável por atender cerca de 36 mil profissionais. No ano seguinte, o primeiro da atual gestão, o quantitativo saltou para mais de 54 mil. Entre janeiro e dezembro de 2022, o departamento contabilizou um novo aumento. O número de profissionais atendidos em serviços como emissão de carteira, renovação, negociação, transferência, emissão de Nada Consta e certidão de responsabilidade técnica superou a casa dos 66 mil. Esse patamar deve ser superado novamente em 2023. Entre janeiro e maio deste ano, o total de atendimentos chegou a 60 mil e a meta é chegar até dezembro com mais de 100 mil

profissionais atendidos.

O trabalho desenvolvido pelo setor de planejamento teve impacto ainda em outras áreas, como no Departamento de Licitações, Compras e Contratações (DLCC), onde foram desenvolvidas ferramentas de monitoramento e controle interno para atuar de forma preventiva e evitar que o Conselho deixasse de contar com algum tipo de serviço, em virtude do fim de alguns contratos que estavam próximos a expirar. Além disso, a partir da Assessoria de Planejamento e Qualidade foi criado o Escritório de Integridade, que funciona mapeando os riscos e possíveis crises que poderão ser enfrentadas pelo Conselho. A iniciativa fez com que o Coren-PE recebesse o selo anticorrupção do Tribunal de Contas da União (TCU) e

se tornasse uma das autarquias que mais combate a corrupção no país.

A atuação da Assessoria de Planejamento também conseguiu impactar de forma efetiva no dia a dia dos profissionais. Foram implementadas ações internas e externas. Entre elas, está a utilização de um instrumento para melhorar a compressão de avaliação dos processos éticos analisados pelo Núcleo de Ética e Disciplina Profissional (NEDIP). A ferramenta batizada de GUT (gravidade, urgência e tendência) possibilitou dar mais agilidade ao julgamento de processos, alguns parados desde 2011.

“Quando chegamos em 2021, tínhamos em torno de 300 processos em tramitação, alguns que tramitavam há 10 anos”, lembra Dr^a Ana Paula Ochoa, Coordenadora do

Foto: Everson Teixeira



Equipe da Assessoria de Planejamento e Qualidade do Coren-PE (da esq para a dir.) Cristina Lima, Synésio Miranda e Jenny Amador. Grupo é responsável por melhorar a gestão estratégica do Conselho nos últimos anos.

NEDIP. Ainda segundo ela, hoje, tramitam 75 processos no Núcleo de Ética, todos eles instaurados durante a atual gestão. “O impacto da Assessoria de Planejamento foi ao longo de nossa gestão extremamente importante em ações que trouxeram resultados efetivos ao NEDIP. Contar com um bom planejamento facilita a tomada de decisões que priorizam o alcance de objetivos na atividade fim do Coren, que é a fiscalização do exercício profissional”, concluiu.

A Comissão de Ética Externa também se beneficiou com as iniciativas propostas pela assessoria, por meio da criação de um regulamento que passou a balizar as comissões de ética das unidades de saúde, evitando assim que alguns problemas de menor relevância profissional se transformassem em processos éticos. “A Assessoria de Planejamento na Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) tem um impacto significativo, envolvendo o desenvolvimento de um planejamento estratégico, a identificação de riscos éticos e a implementação de mecanismos de monitoramento. Paralelamente, o regulamento estabelecido pelo departamento de saúde padroniza normas éticas, oferece orientação, cria responsabilidades e promove uma cultura ética para as comissões. Em resumo, esses elementos colaboram para fortalecer a ética na enfermagem, garantindo um ambiente saudável e aprimorando a qualidade do cuidado prestado nas unidades de saúde”, ressalta Dr. Marcos Antônio Souza, Conselheiro e Coordenador da Comissão de Ética Externa do Coren-PE.

“Eu fico muito feliz com o trabalho que estamos realizando. A atual gestão do Conselho possibilitou que colocássemos em prática algumas estratégias que resultaram no aumento da arrecadação, mesmo com a anuidade congelada há três anos. Com recursos garantidos, a autarquia passou a desenvolver diversas ações, como o Coren Presente, que visita profissionais em todos os municípios do estado; os cursos, palestras e eventos, que capacitaram mais de 20 mil auxiliares, técnicos e enfermeiros, nos últimos dois anos; a melhoria na frota, que contribui na atuação do Departamento de Fiscalização, que é atividade fim do Conselho, sem falar na mudança da sede, que passou dar mais conforto para os profissionais que buscam atendimento e; além de triplicarmos o número de câmaras técnicas, fortalecendo o exercício da profissão”, destaca Synésio.

Ainda segundo ele, das 87 propostas apresentadas no início da gestão, 94% foram cumpridas e a meta é concluir o restante até junho do ano que vem, período em que termina o ciclo de gestão. Synésio adianta que os próximos são: a reforma da antiga sede do Conselho, localizada na Rua Barão de São Borja, que vai se transformada em um complexo contando com auditório, museu da Enfermagem, biblioteca e arquivo permanente; a entrega de uma nova sede; a abertura de pelo menos quatro novas subseções no interior do estado e; a realização de um concurso público para contratação de novos servidores.

QUEM É QUEM NA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E QUALIDADE?

Dr. Synésio Miranda

A relação entre Dr. Synésio e a enfermagem começou há quase 20 anos, quando começou a atuar como auxiliar de saúde, enquanto servia ao Exército Brasileiro. Em 2012, concluiu a graduação de enfermagem e passou a trabalhar diretamente na assistência. Um ano depois, outra área começou a chamar sua atenção: a **gestão**. A experiência adquirida no dia a dia dos atendimentos fez com Dr. Synésio entendesse alguns dos problemas centrais e começasse a buscar soluções. Atuou ainda como Responsável Técnico e na docência, como professor de graduação e pós-graduação. Atualmente ocupa o cargo de chefe da Assessoria de Planejamento e Qualidade do Coren-PE.



Cristina Lima

Formada em Relações Públicas, o primeiro contato profissional de Cristina com o setor da saúde foi há 22 anos, quando entrou para o quadro de funcionários do Coren-PE, após passar 20 anos trabalhando no Bandepe. A primeira função no Coren Pernambuco foi como secretária na gestão de Dra. Julita Correia Feitosa. Sete anos depois, Cristina passou a colaborar com o setor de fiscalização, onde ficou até 2021. A experiência acumulada em duas décadas dedicadas ao Conselho tem contribuído para o desenvolvimento das ações da assessoria, local onde passou a atuar como agente administrativa.

Jenny Amador

O setor da saúde é uma das grandes paixões de Jenny. O primeiro contato com a área foi como auxiliar administrativa, por meio do programa Jovem Aprendiz, em umas das principais redes hospitalares privadas do Nordeste. Aos 20 anos de idade, Jenny já fez história. Ela é primeira estagiária do Coren-PE atuando no setor de Planejamento e Qualidade. A vivacidade da jovem tem contribuído para o desenvolvimento de ações importantes como, por exemplo, o Coren-PE + Vida, iniciativa promovida pelo Conselho em parceria com o Hemope para chamar atenção sobre a importância da doação de sangue.



TRANSFORMAÇÕES E REVOLUÇÃO: O LEGADO DA ATUAL GESTÃO DO COREN PERNAMBUCO

A enfermagem, assim como as instituições de saúde, desempenha um papel essencial na sociedade, seguindo normas preestabelecidas e dedicando-se diariamente a suas funções em benefício da comunidade. Essas ações têm impacto significativo em todos os setores da área da saúde, incluindo o conselho profissional, que atua alinhado com essas mesmas diretrizes.

A continuidade da profissão de enfermagem, num cenário cada vez mais diversificado e competitivo, agravado pelo surgimento de novas especialidades na área biomédica e pelo desemprego global, representa um desafio significativo. Este desafio não apenas para os conselhos, mas também para os próprios profissionais da enfermagem, que precisam encontrar novas abordagens e significados para sua prática em uma era marcada pela concorrência, ênfase no capital e avanços tecnológicos.

Atualmente, a enfermagem, assim como outras profissões da área da saúde, enfrenta uma crise de identidade. Isso ocorre devido às crescentes demandas de uma sociedade mais informada e consciente de seus direitos de cidadania, bem como à necessidade de se adaptar a novos conhecimentos. As origens dos desafios atuais remontam ao passado e refletem interesses econômicos, políticos e sociais. Os aspectos técnicos, políticos, econômicos, históricos e sociais que permeiam as relações entre os

profissionais da área da saúde podem influenciar a aceitação e a credibilidade dessas profissões junto à sociedade, sugerindo uma hierarquização do conhecimento baseada em sua origem histórico-cultural.

Chegamos à gestão do Coren-PE em 3 de janeiro de 2021 com uma série de ideias em mente, mas a nossa principal missão era transformar. Naquele momento, percebemos que não era suficiente apenas acrescentar mais, mas sim mudar processos fundamentais. Nossa proposta era clara: **transformar o Conselho em uma entidade que funcionasse em benefício dos profissionais de enfermagem e da sociedade que eles atendem.** E mostrar à categoria que o Conselho é nosso. E era evidente que precisávamos de um planejamento estratégico, algo inovador para o Conselho. Nunca antes em sua história, havia sido criada uma Assessoria de Planejamento e Qualidade. Essa foi a nossa base de partida.

Inspirados por nossa visão, que para muitos parecia inatingível, desenvolvemos 87 iniciativas. Até o presente momento, estamos orgulhosos de comunicar que 94% delas foram concluídas. O início da nossa gestão de transformação está refletindo a nossa identidade. O objetivo é aumentar tanto a eficiência quanto a eficácia do Conselho, garantindo que ele sirva melhor aos profissionais de enfermagem e a sociedade

Os profissionais de enfermagem apresentavam diversas demandas que precisavam ser atendidas. Isso incluía a localização da sede, a disponibilidade de uma central telefônica, a qualidade do atendimento presencial e a relação

distante do Conselho com os profissionais que trabalhavam no interior do Estado. Além disso, havia uma percepção de que o Coren-PE adotava uma abordagem punitiva em suas ações.

Iniciamos um processo de transformação: mudamos para uma sede que prioriza o conforto e o respeito aos profissionais. A comunicação, fundamental em nossa gestão, foi revitalizada, com melhorias significativas na telefonia, que por anos estava inoperante. Implementamos canais de ouvidoria, o chamado: “fale conosco” e mantivemos nossas redes sociais extremamente ativas.

O atendimento presencial também foi otimizado, com a terceirização de serviços e o aumento do número de colaboradores. A fiscalização mais presente, adotando uma abordagem mais educativa, trabalhando em estreita colaboração com o Núcleo de Ética e Disciplina Profissional. O que resultou em maior rapidez na acolhida e resolução de denúncias. Além disso, triplicamos o número de Comissões de

Ética em instituições de saúde e municípios, fortalecendo nosso compromisso com a ética e a qualidade na prática da enfermagem.

Nos últimos três anos, conseguimos visitar os 184 municípios de Pernambuco, incluindo o arquipélago de Fernando de Noronha. Essa abrangência geográfica nos permitiu uma maior proximidade com os profissionais da área. Realizamos encontros e eventos presenciais descentralizados, bem como atividades on-line pelo Sistema Educacional Lavoisier. Nossa missão de habilitar, disciplinar por meio de ações educativas e fiscalizar o exercício profissional de enfermagem, sempre pautada na ética e na defesa da sociedade, nos direcionou a buscar a valorização e o empoderamento da profissão.

Estamos comprometidos em cumprir essa missão e continuaremos a trabalhar incansavelmente em prol da enfermagem e da sociedade que ela serve. Até o momento, nosso foco tem sido a **Transformação**. Em 2024, chegou a hora de dar início a uma verdadeira **Revolução**, que será marcada por mudanças significativas e impactantes!



Ana Paula Ochoa

Enfermeira, Conselheira e Chefe do Núcleo de Ética e Disciplina Profissional do Coren-PE

HOSPITAL ILHA DO LEITE, DA REDE HAPVIDA, SEGUE DESCUMPRINDO LEI DO REPOUSO

Fiscalização realizada pelo Coren-PE, em agosto, identificou que a unidade de saúde está descumprindo a lei que determina espaço com estrutura digna para profissionais de enfermagem, além de cometer outras irregularidades.

Uma ação realizada pelo Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco (Coren-PE), no mês de agosto, no Hospital Ilha do Leite, no Recife, identificou diversas irregularidades na unidade. Entre elas, o descumprimento da lei do repouso digno, UTIs sem o número mínimo de profissionais de enfermagem, além de ilegalidades trabalhistas como tempo de repouso reduzido. O objetivo da fiscalização foi analisar se os números de técnicos e enfermeiros que atuam na unidade estavam de acordo com os dados de dimensionamento apresentados pela direção do local.

“A fiscalização foi de grande importância para que pudéssemos identificar o número real e necessário de profissionais de enfermagem no hospital e na oportunidade foi constatado problemas trabalhistas que impactam diretamente na assistência prestada à população. Identificamos que os profissionais de enfermagem são obrigados a realizar dobras constantes de plantão. Encontramos ainda locais para repouso inadequados e tempo para o descanso reduzido, o que fere a CLT. Também foi identificado que algumas UTIs não possuem o número mínimo de

profissionais para funcionamento, como determina o Ministério da Saúde”, ressaltou a Chefe do Departamento de Fiscalização do Coren-PE, Dr^a Ivana Andrade.

Presente na ação, o Presidente do Coren Pernambuco, Dr. Gilmar Júnior, destacou que a direção da unidade, além de não cumprir a lei do repouso digno, pratica discriminação entre os profissionais de diferentes categorias da saúde. “A unidade ainda não cumpre com a lei do repouso em sua totalidade. Encontramos espaços de descanso sem banheiro, outros com estrutura improvisada. Percebemos que a direção da unidade faz uma distinção discriminatória entre os profissionais de enfermagem e outras categorias. No repouso médico, por exemplo, a estrutura estava adequada, diferente dos espaços reservados para técnicos e enfermeiros. Demos um prazo de 30 dias para a

Foto: Everson Teixeira



Fiscalização realizada no Hospital Ilha do Leite foi considerada uma das maiores da história do Coren-PE ao reunir maioria das profissionais que atuam no departamento.

direção do hospital se adequar à lei. O que queremos é o básico, que todas as categorias de saúde sejam tratadas de maneira adequada e digna sem diferenças”.

Durante a fiscalização, os representantes do Coren-PE coletaram dados sobre o quantitativo de profissionais, como escalas de trabalho e o número de técnicos e enfermeiros em cada setor. Essas informações serão “analisadas para que possamos dar continuidade a audiência de conciliação, entre à Procuradoria Jurídica do Conselho e a direção da unidade”, explicou a chefe do Departamento de Fiscalização da autarquia.

Problemas antigos – O Hospital Ilha do Leite integra a rede de saúde do Grupo Hapvida NotreDame Intermédica. Em fevereiro deste ano, fiscais do Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco estiveram na unidade, onde identificaram uma série de irregularidades, entre elas, a falta de clareza sobre o dimensionamento,

ou seja, a proporção entre pacientes atendidos e profissionais de saúde, e o repouso inadequado. Na ocasião, durante o período em que os representantes do Conselho estiveram na unidade, eles encontraram técnicos e enfermeiros realizando o repouso deitados em colchões no chão. A direção do hospital foi notificada e se prontificou a resolver os problemas.

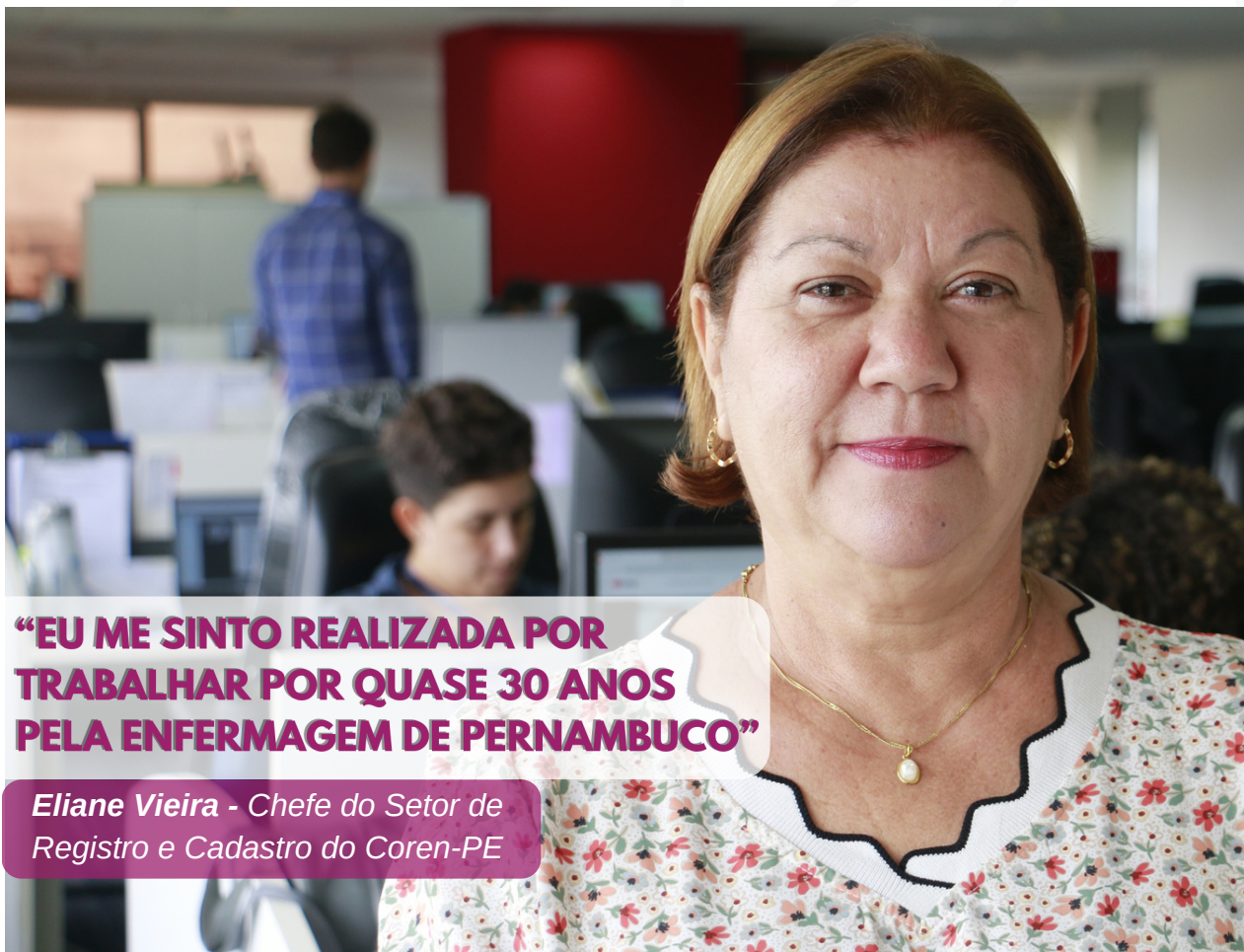
Lei do repouso digno – Em vigor desde junho deste ano, a Lei 14.602 obriga as instituições de saúde pública e privada a oferecer locais exclusivos para descanso de enfermeiros, parteiras, técnicos e auxiliares de enfermagem. Segundo o texto, os ambientes deverão ser arejados, possuir banheiro, ter mobiliário adequado, oferecer conforto térmico e acústico e possuir espaço compatível com a quantidade de profissionais diariamente em serviço.

Foto: Internet



Unidade já havia sido alvo de ação semelhante em fevereiro deste ano.

Foto: Everson Teixeira



“EU ME SINTO REALIZADA POR TRABALHAR POR QUASE 30 ANOS PELA ENFERMAGEM DE PERNAMBUCO”

Eliane Vieira - Chefe do Setor de Registro e Cadastro do Coren-PE

Na sessão “Perfil” desta edição, conheça a história de Eliane Vieira. Funcionária do Coren-PE há quase 30 anos, ela começou como auxiliar administrativa e hoje coordena um dos setores mais importantes da autarquia.

O jeito introspectivo e o sorriso, na maioria das vezes acanhado, de dona Eliane Vieira de Brito escodem uma trajetória pessoal e profissional daquelas que a gente ouve e fica encantado, com os olhos marejados e convencidos de que as histórias de superação são as melhores. Aos 61 anos de idade, quase metade deles dedicada ao Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco, a atual Coordenadora do Setor de Registro e Cadastro conversou com a equipe do JLN e contou um pouco sobre sua vida pessoal, a trajetória dentro do Conselho e a satisfação em poder fazer parte dos 50 anos do Sistema Cofen / Conselhos

Regionais de Enfermagem.

O primeiro capítulo dessa história mistura um problema pessoal e o início de uma amizade de quase três décadas. Em 1991, Dona Eliane viu a vida mudar após o nascimento do primeiro filho, Milton, que fez com ela precisasse largar o antigo emprego para se dedicar a maternidade. Foi somente um ano e meio depois da vinda do primogênito que ela decidiu voltar ao mercado de trabalho. E foi graças a ajuda de um colega de bairro e da esposa dele, que na época trabalhava no Coren-PE, que dona Eliane ficou sabendo de uma seleção para a contratação de um auxiliar administrativo.

Ela recorda que a intimidade com a máquina de escrever ajudou a agarrar a oportunidade.

“Na época não tinha concurso público, né? Fiquei sabendo da vaga, fui até à Agência do Trabalho, que ficava em Santo Amaro, peguei a carta de recomendação e fui até o Conselho, que na época ficava na Rua Mário Gil Rodrigues, na Madalena. Quando cheguei, o teste era feito por meio de uma redação sobre o Plano Real. Eu lembro que tinham algumas concorrentes, mas eu fui selecionada”, recorda detalhadamente. Ainda segundo ela, na época, o Coren-PE era presidido por Dr^a Terezinha Carvalheira e o corpo funcional era bem diferente do que encontramos nos dias atuais. “Eram somente quatro funcionários administrativos, entre elas Betinha”.

Elisabeth Oliviera ou simplesmente Betinha é a peça fundamental nessa história. Foi ela quem alertou dona Eliane sobre a vaga de emprego. “O Coren era bem diferente do que é hoje. Meu Deus do céu! Não tinha computador. Era tudo manual. Não era requerimento, era prontuário. Cada profissional tinha seu prontuário. Então, era tudo nas fichas. Tudo manual mesmo. Não tinha birô, era uma bancada, e a gente ficava em uns bancos altos de madeira. Além disso, fazíamos umas viagens pelo interior para realizar as inscrições, atender os profissionais e fazer negociações. Naquela época não tínhamos carro, íamos de ônibus, com as caixinhas debaixo do braço. Quando chegávamos nas cidades, procurávamos uma representante e contratávamos um motorista para nos levar até os profissionais”, detalha.

É desta época que dona Eliane guarda

Foto: Everson Teixeira



Amizade entre Eliane e Beth dura quase 30 anos. A dupla é parte importante da história do Coren-PE.

algumas das melhores e mais delicadas sensações vividas enquanto colaboradora do Coren Pernambuco. “A maior satisfação que eu tinha durante as viagens era quando chegávamos nos municípios e a forma com que éramos recebidos pelos profissionais. Nós éramos muito respeitados. Você não sabe a satisfação e a alegria que tínhamos de atender. E esse carinho era recíproco, tanto deles para gente, quanto da gente para eles, entendeu?”, lembra emocionada.

Mas não era só de satisfação e reconhecimento que as viagens eram marcadas. A Coordenadora do Setor de Registro relembra um dos piores momentos que atravessou enquanto auxiliar. “Uma história que eu não esqueço foi em uma das viagens. Naquele dia, saímos 4h da manhã de Petrolina e seguiríamos pra Ouricuri. A fiscal, na

época, queria chegar cedo. O motorista nos orientou a sair um pouco mais tarde. Ele conhecia a área. Mesmo assim, seguimos viagem, mas no meio do caminho, meu filho, ia acontecendo um acidente grave. Estava bem nublado e um pouco escuro, quando um cavalo atravessou a pista. Foi Deus que nos deu o livramento ali. O motorista conseguiu desviar, ainda bateu, mas graças a Deus não aconteceu nada de grave. Mas poderia ter acontecido. Isso é algo que eu não esqueço, foi muito tenso”, recorda.

Os sustos na vida de Dona Eliane não se resumiram às viagens pelas estradas arriscadas. Em 1996, ela atravessou um drama familiar que, mais uma vez, mudaria sua vida. A tão aguardada chegada do segundo filho foi marcada por

muita angústia e fé. “Eu tive uma gravidez de alto risco. Arthur nasceu com hidrocefalia, com a espinha bífida. A coluna nasceu com um pedaço para fora. Ainda bem novinho, ele passou por uma cirurgia e os médicos diziam que ele ficaria de cadeira de rodas. Mas, Deus nos deu essa vitória e hoje ele anda normalmente, conseguiu se formar e é engenheiro eletrônico de uma grande empresa”, comemora orgulhosa.

Por falar em orgulho, os filhos Milton e Arthur são os brilhos dos olhos de dona Eliane e do marido, o contador Milton Müller. Os filhos concluíram a graduação e engenharia. Emocionada, ela atribui essa a mais uma das conquistas na vida pessoal que foram alcançadas graças ao Coren-PE. “Para mim é um orgulho. Eu,

Foto: acervo pessoal



Eliane na companhia do marido, Milton Müller, e dos filhos Arthur (E) e Milton Júnior (D).

dentro do Coren, consegui formar meus dois filhos. Um pela Universidade Pernambuco e outro pela Universidade de Brasília. O primeiro (Milton) passou num concurso da Aeronáutica e hoje, aos 36 anos, é sargento. Já Arthur (32) trabalha numa grande empresa. Eu devo isso ao Coren. Aliás, não só isso, devo tudo o que consegui construir ao Conselho. Estou aqui há quase 30 anos e amo o que faço. Amo de coração. Venho trabalhar satisfeita esses anos todos. Essa aqui é a minha segunda família”, pontua.

As três décadas atuando como funcionária do Coren Pernambuco permitem dona Eliane conhecer de perto a evolução do Conselho nos mínimos

detalhes, como as sedes por onde a autarquia já passou (cinco nos últimos 30 anos) e as gestões com quem trabalhou (sete no total). “O Conselho cresceu demais, né? Hoje, a família Coren é enorme. Para você ver, quando entrei eram quatro funcionários. Agora, eu não sei nem a dimensão de funcionários que temos. Sem falar no conforto da sede (atual). Quando ouço: ‘Coren Pernambuco’, eu sinto orgulho, gratidão e satisfação por fazer parte disso. Eu me dedico para que os profissionais atuem de forma regular. E me sinto realizada por trabalhar por quase 30 anos em favor da enfermagem de Pernambuco”, declara emocionada.

Resultados

27

FORAM REALIZADOS
42.055
ATENDIMENTOS EM TODOS OS
CANAIS DO COREN-PE, ENTRE JULHO
E SETEMBRO DE 2023



15.162

ATENDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO E
OUTROS PEDIDOS DE REGULARIZAÇÃO



4.412

DEMANDAS ATENDIDAS
PELA OUVIDORIA



16.689

INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS,
CARTEIRAS IMPRESSAS,
REGULARIZAÇÕES PARA RT (EMAIL) E
REGISTROS DIVERSOS



1.384

ATENDIMENTOS NA FISCALIZAÇÃO
SOBRE DENÚNCIAS E
ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS



687

ATENDIMENTOS PARA NEGOCIAÇÃO
E QUITAÇÃO E DE DÉBITOS



3.721

ATENDIMENTOS PELAS REDES
SOCIAIS ESCLARECIMENTO DE
DÚVIDAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

Agenda

OUTUBRO DE 2023

- 12 - Nossa Senhora de Aparecida (Feriado)
- 19 - Encontro de Responsáveis Técnicos (Serra Talhada e Salgueiro).
- 20 - I Encontro Pernambucano de Enfermagem em PIC's (Recife).
- 20 - Encontro de Responsáveis Técnicos (Afogados e Arcoverde).
- 23 - **Minicurso Online:** "Desvendando os silêncios - abordando as conversas invisíveis em consultas ginecológicas de enfermagem".
- 31 - III Encontro Pernambucano de Enfermagem em Saúde da Mulher (Recife).

NOVEMBRO DE 2023

- 02 - Finados (Feriado).
- 10 - **Minicurso Online:** Assistência de enfermagem nos distúrbios da glicemia.

- 15 - Proclamação da República (Feriado).
- 30 - II Encontro Pernambucano das Comissões de Ética da Enfermagem - EPCEE (Recife).

DEZEMBRO DE 2023

- 04 - **Minicurso online:** Assistência de enfermagem nas emergências oncológicas.
- 08 - Dia de Nossa da Conceição Senhora Aparecida (Feriado | Recife).
- 13 a 15 - I Congresso de Práticas Avançadas em Enfermagem do Coren-PE (Recife).
- 25 a 29 - Recesso.

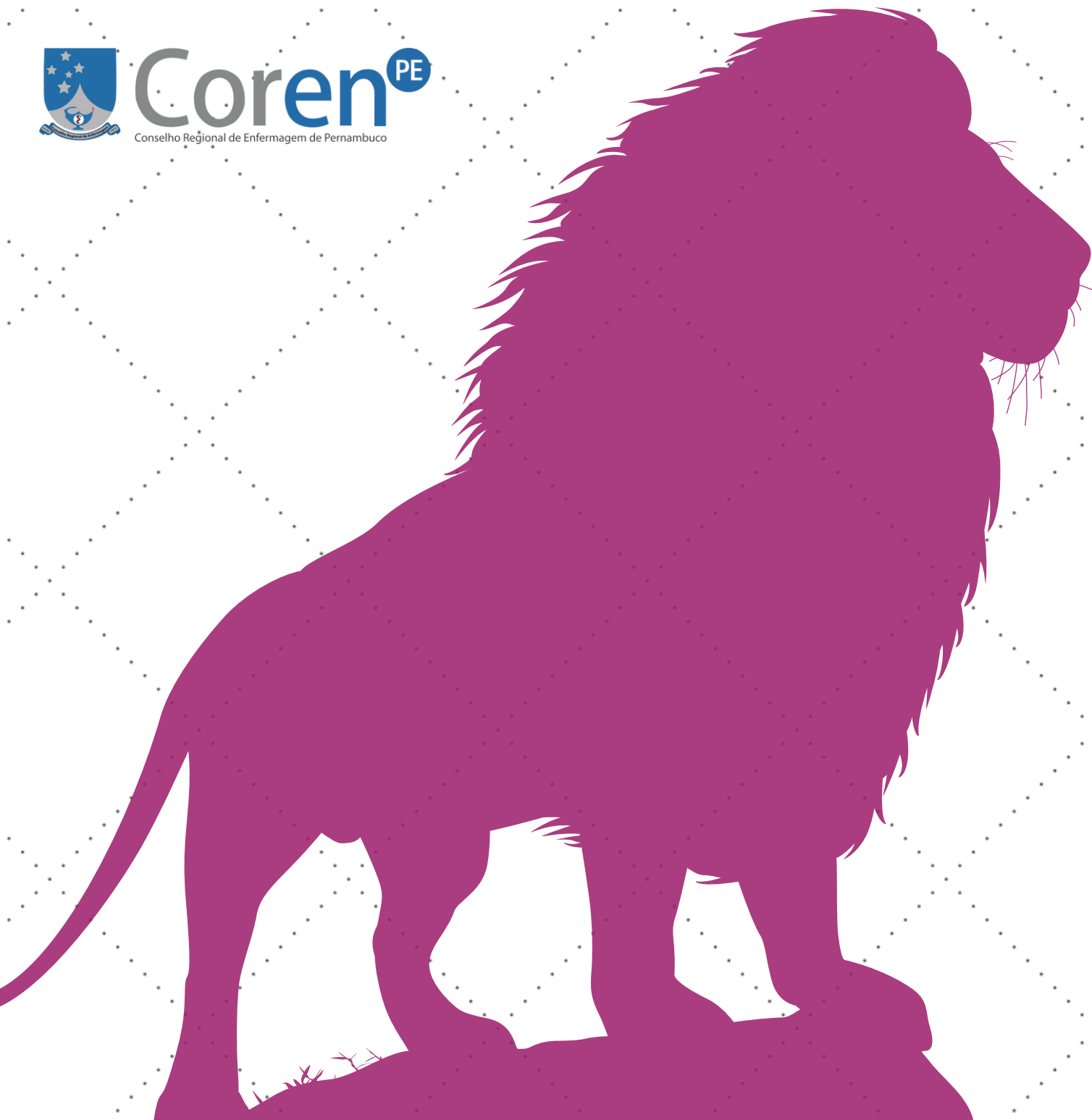
* Data a definir.

** Data e local definir.



Coren^{PE}

Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco



ENFERMAGEM

LEÃO

DO

NORTE